



Hora de reverter

Enfraquecimento da cadeia produtiva da batata no Brasil, com reduções de área plantada, número de produtores e de trabalhadores, precisa ser barrado urgentemente sob pena de aumentar ainda mais os prejuízos sociais e econômicos ao País

Atualmente a batata é plantada em mais de 140 países e a tendência das últimas décadas tem sido o crescimento da produção nos países em desenvolvimento.

A explicação para este aumento da produção está relacionada ao fato de a batata ser uma das melhores alternativas para alimentar a sua população. Alho, amendoim, cebola e batata são os produtos que proporcionam maiores produtividades em uma mesma área.

Atualmente são plantados aproximadamente 20 milhões de hectares, que resultam na produção de mais de 320 milhões de toneladas.

Apesar do crescimento da produção de batata nos países em desenvolvimento como China, Índia, Rússia etc, no Brasil vive-se um longo período contínuo de decadência. Se compararmos a década de 1980 e a atual temos a seguinte situação: a área plantada foi reduzida de 170.000/ha para 100.000/ha, o número de produtores diminuiu de 30.000 para 5.000 e o de trabalhadores diretos e indiretos caiu de mais de 500.000 para menos de 200.000.

No entanto, a produção nacional se manteve estável oscilando entre 2,5 milhões de toneladas a três milhões de toneladas, ou seja, a produtividade aumentou mais de 50%. O aumento da produtividade deve-se basicamente à introdução de novas variedades, ao lançamento de tecnologias e à profissionalização dos produtores.

Considerando que a produção nacional se manteve estática nos últimos 30 anos e a população cresceu de 170 milhões de habitantes para 190 milhões de habitantes podemos concluir que o consumo per capita de batata reduziu de mais de 15kg/pessoa/ano para menos de 10kg/pessoa/ano?

Não, pois o que realmente ocorreu

foi a redução do consumo de batata in natura brasileira simultaneamente ao aumento do consumo de batata processada, principalmente na forma de batata palito, importada.

Anualmente no Brasil são consumidas quase 300 mil toneladas de batata processadas (batata palito), ou seja, o equivalente à produção de 20.000 hectares. Lamentavelmente, apesar de este mercado estar crescendo ininterruptamente cerca de

Anualmente no Brasil são consumidas quase 300 mil toneladas de batata processadas (batata palito), ou seja, o equivalente à produção de 20.000 hectares

20% ao ano as indústrias genuinamente brasileiras conseguem participar apenas com 20%, mesmo tendo condições de produzir de imediato 50% e potencial para produzir 100%.

O consumo de batata palito está distribuído da seguinte forma: bares e restaurantes vendem 60%, os supermercados 20% e as redes de fast food 20% (as grandes redes utilizam somente batata importada). Os números comprovam a

praticidade, versatilidade e aprovação da batata palito.

Esta situação totalmente desfavorável está relacionada às elevadíssimas e excessivas tributações, à política cambial extremamente favorável às importações, ao custo Brasil, à falta de interesse e apoio do governo e também à falta de organização da cadeia brasileira da batata.

Nos países concorrentes ocorre o inverso e também existem inúmeros "subsídios" que contribuem para que suas indústrias sejam extremamente competitivas no mundo globalizado.

Considerando que a cada dia a população demandará e consumirá mais produtos processados podemos concluir que a sustentabilidade e o futuro da cadeia da batata do Brasil estão em jogo, ou seja, ou produzimos e industrializamos ou importamos tudo pronto.

As justificativas para reverter esta situação o mais rápido possível são:

- O Brasil não necessita importar alimentos, mas sim fortalecer as cadeias produtivas nacionais.

- O Brasil não precisa importar batata processada, pois tem condições de produzir e industrializar 100% da necessidade da população.

- As cadeias de produtos agrícolas destinados ao abastecimento interno devem ser modernizadas, pois proporcionam empregos a dezenas de milhões de trabalhadores de baixa qualificação que não têm chances de empregos no comércio ou na indústria.

Se as importações continuarem crescendo e a produção nacional desaparecer, a cadeia brasileira da batata se transformará em insignificante cadeia produtiva, no entanto, se ocorrer o contrário, todos os segmentos nacionais e a população serão beneficiados.

